

**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INOVES CICLO - 2018**

CERTIFICADO

DE RECONHECIMENTO E PREMIAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos, certifica que a iniciativa

**CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA NOVA ESCALA
DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE FAMÍLIAS NA
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA – ES**

da **Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS da Prefeitura Municipal de Vitória**, participou do Ciclo 2018 do Prêmio Inoves, obtendo **96 (noventa e seis) pontos** na avaliação de seu Relatório de Gestão, sendo reconhecida como finalista da categoria “Projeto de Resultados – Estadual”.

Vitória - ES, 07 de dezembro de 2018.



Marília Câmara de Assis
Subsecretária de Estado
de Inovação na Gestão



Dayse Maria Oslegher Lemos
Secretária de Estado de Gestão
e Recursos Humanos

LAB.ges
Laboratório de Inovação na Gestão

Prêmio
INOVES
Ciclo 2018

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos





**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Relatório de Notas por Critério de Avaliação
e Pontuação Final obtida pelo Projeto no Ciclo 2018

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1. Caráter Inovador	5	5
2. Relevância Social	5	5
3. Desenvolvimento de Parcerias	1	3
4. Utilização Eficiente dos Recursos Públicos	1	4
5. Efetividade dos Resultados	3	5
6. Grau de Sustentabilidade	1	3
7. Grau de Replicabilidade	1	3
8. Participação dos Beneficiários	3	5
9. Mecanismo de Transparência e Controle Social	1	3
RESULTADO FINAL	Pontuação Final	
Classificação: Finalista	96	

Equipe:

Ivana Macedo Cardoso (coordenadora)

Duse Eleonora Moraes Spelta

Rafaela Zandonadi Souza

Leila Aparecida Pereira de Almeida

Camila Verane Delboni Telles

Nome da iniciativa e instituição:

**CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA NOVA ESCALA DE
ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE FAMÍLIAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE
DA FAMÍLIA DE VITÓRIA – ES**

Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS da Prefeitura Municipal de Vitória

Comentários:

1. Não encontramos as referências bibliográficas. Entendemos a complexidade do trabalho, haja visto o número de pessoas envolvidas na discussão sobre a reformulação das escalas de ERF. Entretanto, não observamos elementos de destaque para o caráter inovador, algo que demonstrasse novidade.
2. A Banca Avaliadora não comentou sobre esse critério.
3. O texto evidenciou a ferramenta desenvolvida, deixando de explanar argumentos que destacassem outros parceiros, além do setor ne SUBTI.
4. Não ficou clara a eficiência do uso dos recursos envolvidos.
5. Aumenta % de pessoas com algum risco, e qual a implicação disso?
6. Esse tema foi detalhado genericamente, sem objetividade sobre o grau de sustentabilidade. O conteúdo do texto não ajuda a agregar um novo entendimento sobre o assunto discutido.
7. Depende da disponibilidade e competência da equipe. Não identificamos facilidade em replicabilidade do projeto, uma vez que a revisão de uma escala técnica é dependente de trabalho específico no local. Talvez poderiam ter explanado a replicabilidade sob o aspecto do trabalho de abordagem de revisão da escala.
8. Não com beneficiário final mas sim profissionais.
9. Não descrito em detalhes. Faltou elementos sobre o aspecto de transparência do projeto.